

Segunda-Feira, 03 de Março de 2025

## **Prefeito se reúne com governo e Ministério da Saúde para enfrentar alta em casos de dengue e chikungunya**

**Todos contra à dengue e chigunguya**

Redação

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, se reuniu neste sábado (1) de carnaval com o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, para discutir o aumento alarmante dos casos de dengue e chikungunya na capital mato-grossense. O encontro foi ampliado, de forma remota, para a participação de representantes do Ministério da Saúde, reforçando o pedido de apoio do município na guerra contra as arboviroses.

Durante a reunião, Abilio destacou a necessidade de uma ação conjunta e imediata. “Esse alinhamento, essa força-tarefa entre prefeitura e governo do Estado é essencial nesse momento. Cuiabá tem muitos problemas de responsabilidade municipal, mas o Estado está estendendo a mão, entendendo a gravidade da situação. Boa parte dos terrenos da cidade virou criadouro do mosquito, e enfrentamos uma Secretaria de Saúde desestruturada. Precisamos de apoio para reverter esse quadro”, afirmou o prefeito.

Diagnóstico

?Em janeiro deste ano, a prefeitura decretou emergência na saúde pública e solicitou ao Ministério da Saúde a realização de um diagnóstico das condições da rede municipal. A solicitação resultou na visita de técnicos federais, que inspecionaram unidades de atendimento e promoveram capacitações para profissionais de saúde.

Os dados levantados serão divulgados na próxima semana e embasarão um relatório com medidas para enfrentar o aumento dos casos e reduzir o número de óbitos. A secretária municipal de Saúde de Cuiabá, Lúcia Helena Barboza Sampaio, explicou que o suporte do Ministério da Saúde nesse momento crítico é essencial. “O auxílio do MS é fundamental. A cooperação técnica nos permite implementar medidas mais eficazes e oferecer um atendimento de melhor qualidade para a população contando com a contrapartida do Estado e da União”, ressaltou.

“A situação de Cuiabá preocupa, e a Capital tem o maior número de registros. O diagnóstico que será publicado pelo Ministério da Saúde indicará as direções para fortalecer a rede e melhorar o atendimento”, explicou Gilberto Figueiredo. O secretário estadual destacou ainda que a atuação do poder público precisa ser complementada pelo engajamento da população.

Com o relatório em mãos, prefeitura, Estado e governo federal devem definir novas estratégias para conter o avanço das arboviroses e evitar um colapso na saúde pública.